

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: LETÍCIA DA SILVA ZARBIETTI COELHO

TÍTULO: INCLUSÃO LINGÜÍSTICA: A INCORPORAÇÃO DA COMUNIDADE SURDA PARA COM A COMUNIDADE ACADÊMICA DA UEMG – CARANGOLA

AUTORES: LUCIMEIRE ALEIXO BARD, LETÍCIA DA SILVA ZARBIETTI COELHO, LETÍCIA DA SILVA ZARBIETTI COELHO, LUCIMEIRE ALEIXO BARD

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: INCLUSÃO LINGÜÍSTICA; FORMAÇÃO DOCENTE; COMUNIDADE SURDA;

RESUMO

Este trabalho é oriundo das pesquisadas feitas a partir de discussões motivadas em sala de aula, durante a disciplina Tópicos de Libras, ofertado pela licenciatura em Letras, regido pela profª Lucimeire Aleixo Bard, durante os dois últimos semestres do curso. No decorrer das aulas, foram discutidas questões inerentes a comunidade surda, a saber: a inclusão deles no ensino superior, bem como a formação de professores de linguagens, que aprendem libras e são ouvintes, questões que nesta Universidade Pública ainda são pouco debatidas, visto que, embora seja de senso comum a relevância do aprendizado da Língua Brasileira de Sinais, pouco se faz a respeito para a efetivação de um aprendizado de qualidade. O desenvolvimento teórico se deu a partir de autores que dissertam sobre essa temática, bem como Audrei Gesser (2009), Carlos Skliar (1998), Karin Strobel (2016) e Ronice Quadros (1997).

Portanto, é notória a necessidade de se proporcionar tempo e espaço para que a equipe discente da comunidade acadêmica da UEMG possa desenvolver seus conhecimentos lingüísticos aprendidos em sala de aula, bem como inserir a comunidade surda no âmbito do ensino superior, promovendo a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão na formação do profissional docente. Para esse fim, será realizada, na Semana Acadêmica do Curso de Letras, uma palestra com convidados da área da Saúde e Educação, bem como membros da Comunidade Surda locais.

Como resultados parciais, a partir das discussões já realizadas, podemos apontar que é possível superar as distâncias lingüísticas entre surdos e ouvintes, para tal é essencial que promova o desenvolvimento, a capacitação e a qualificação de futuros profissionais da educação para o atendimento às diferenças, a fim de que possam conduzir, de forma crítica e reflexiva, o processo de ensino aprendizagem no âmbito acadêmico e social.